



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

ATA Nº 2/2018

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Paroquial do Cacém, em Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelos Vogais Sr. Carlos António Saraiva Ribeiro e a Sra. Ana Paula Pinhanços Guedes. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista – o Sr. Pedro Filipe Tavares Carvalho, o Sr. Alcindo dos Reis Almeida, em substituição do Sr. vogal Alberto Capela de Almeida, a Sra. Cristina Maria da Cruz Cândido, o Sr. Miguel Mariquitos Rito, o Sr. Jorge Manuel Ferreira Gaspar e o Sr. Cristino Rodrigues Lema Garro. **Da Coligação Democrática Unitária** – a Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. José Rodrigues Ranita e a Sra. Maria Luísa Campinos Portugal. **Do Partido Social Democrata** – o Sr. Domingos Manuel Costa Massena, o Sr. António Mascarenhas Lopes Semedo, em substituição dos Srs. vogais Joana Raquel de Castro Macedo, Nuno José Carlos e Fátima da Costa Moreira Vicente, o Sr. Vítor Manuel Henrique Amaro e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. **Do Centro Democrático Social** – a Sra. Síbila Rute Vicente Geraldo Pereira. **Do Bloco de Esquerda** – a Sra. Sandrine Gomes Silva. **Da bancada Independente** – o Sr. Carlos Miguel Guerreiro Fernandes. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão coma seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM – Apreciação e votação para assunção dos compromissos plurianuais de 2018 a 2021, relativo ao procedimento de aquisição de serviços de comunicações fixas, móveis e internet. -----

PONTO DOIS – Apreciação e votação para assunção dos compromissos plurianuais de 2018 a 2021, relativo ao procedimento de aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços públicos ajardinados. -----

PONTO TRÊS – Apreciação e votação do regulamento de funcionamento do orçamento participativo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ora boa noite. Muito boa noite a todos. Vamos dar início aqui a mais uma Assembleia de Freguesia, neste caso, extraordinária. Quero cumprimentar o excelentíssimo Executivo, os vogais das Bancadas presentes, excelentíssimo público aqui presente. Começando por uma nota justificativa do nosso Presidente da Junta da União de Freguesias, que chegará um pouco mais atrasado, visto ser o seu dia de aniversário. Portanto, está justificado o seu atraso. Começaria, também, por dizer que temos duas substituições da Bancada do PSD; está presente o vogal António Semedo em substituição da vogal Joana Castro, no impedimento do vogal Nuno Carlos e Fátima Vicente. Na Bancada do PS temos o vogal Alcindo Almeida em substituição do vogal Alberto Capela, no impedimento dos vogais Francisca Lopes, Filipe Carreiro, Jerónimo Cavaleiro e Mónica Nogueira. Vamos começar, como é habitual, dando palavra ao público aqui presente. Portanto, temos o Sr., aqui na inscrição, o Sr. José Mateus Camacho. Tem a sua palavra. Força.” -----

Sr. José Mateus Camacho: - “Boa noite. Está a funcionar? Em primeiro lugar, quero lembrar aos eleitos que foram eleitos para servir o povo e não o contrário. A Assembleia, em dezembro, que eu assisti em dezembro, vim falar com vocês que era preciso pintar os pavimentos para estacionar os carros em São Marcos; até hoje, nada feito. Que era preciso podar as árvores; também não podaram nenhuma árvore. Que era preciso remover as viaturas que estão abandonadas; nada foi feito. Plantar árvores; também não vi nenhuma plantada. O jardim ao pé da Loja do Cidadão está muito bonito, é verdade, mas num país que cada vez está havendo menos água, plantar relva, acho um bocadinho absurdo, deviam de optar por plantas que não fosse necessário regar no verão, por exemplo cactos, enfim... também estou a observar que cada vez mais as pessoas não estão a limpar os dejetos dos cães, portanto, eu pedia à Junta de Freguesia que fizesse uma campanha ou que pedissem às polícias para fazerem a ronda e multarem as pessoas. Na Rua do Miradouro, cá em cima quando se sai do IC19 ao vir para a Estação, aquilo ali está feio, portanto aquela curva ali tem carros ali estacionados e aquilo nem é estacionamento, está cheio de água quando chove, pouca pronto, mas acho que aquilo ali devia ser feito um estacionamento ou então plantar ali



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

umas árvores, feito ali uma coisa para ficar mais bonito na entrada duma via, prontos. É tudo. É tudo.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, Sr. Mateus Camacho. Eu não sei se o Executivo querera fazer uma intervenção? Tem a palavra o vogal do Executivo, Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. Elementos da Mesa, caros vogais aqui de cada uma das bancadas, caro público, funcionários da Junta de Freguesia... Secalhar, esse está ligado. Está? Muito bem. Sr. José Camacho, muito obrigado pela sua intervenção. Eu vou tentar, de uma forma síntese, responder às suas questões. Em relação às pinturas do estacionamento, portanto este assunto foi encaminhado; não compete à Junta de Freguesia. Foi encaminhado para os serviços da Câmara este pedido. Em relação à poda, estamos efetivamente, nós não, porque com mais de três metros de altura tem que ser a Câmara Municipal de Sintra a fazer as devidas podas. Em relação às podas está-se a proceder gradualmente; algumas podas já estão na nossa União de Freguesias. Em relação à remoção de viaturas, nós temos qualquer coisa como 300 viaturas sinalizadas, mas, como sabe, nós também não temos veículos para fazer a remoção; pedimos à Câmara Municipal de Sintra; está com um grande constrangimento neste sentido, bem como a Câmara está a pensar... foi aprovado nas últimas reuniões de Assembleia Municipal a aquisição de um terreno, efetivamente, para remover todos ou uma grande parte dos carros ou dos veículos do concelho. Em relação ao jardim da Loja do Cidadão, efetivamente estamos numa altura de seca e é lógico que não faria muito sentido, mas nós não tínhamos grande hipótese para rapidamente, porque aquilo até foi através da Câmara Municipal de Sintra, um acordo que fez com o CCDE, é assim não é? Que fizeram a requalificação daquele espaço. CECD, desculpe. Qualquer das formas, nós temos previstas mais algumas intervenções em termos de espaços verdes e o nosso vogal responsável nessa matéria efetivamente já colocou várias questões para, como o Sr. referiu, em termos de catos, plantas que não necessitem de água, que elas próprias se aguentem sem ser necessário a rega, utilizarmos a rega, neste caso, a rega pública, portanto a água pública. Em relação aos dejetos dos animais, nós



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

temos feito algumas campanhas. Este ano vamos, inclusive, amanhã vamos fazer, vamos ter um grande evento aqui na nossa União de Freguesias, onde temos cerca de 500 guias, onde vai também, vamos proceder à sensibilização das pessoas, dando saquinhos para os dejetos, onde nós fazemos alguma publicidade em *outdoors*, como, não sei se já reparou, mas temos alguma publicidade nesse sentido. Já o ano passado, no anterior Executivo, foi feita essa sensibilização. Efetivamente tem sido um problema que nós estamos atentos, já solicitamos também, e da parte da Câmara já houve um princípio de uma conversa que iria haver Polícia Municipal em determinados locais, no sentido de tentar dissuadir as pessoas com multas ou coimas nesse sentido, mas, mais do que isto, sinceramente... vamos continuar a tentar sensibilizar, chamar a atenção para as pessoas, não só dos dejetos, mas também, nomeadamente, o lixo; muitas das vezes colocam o lixo fora dos recipientes para o efeito. Em relação àquele espaço que me falou do Miradouro, aquele espaço é um espaço que é pertença da Câmara, não está à guarda da Junta; portanto, nem está concessionado à Junta; é um espaço que o Sr. Presidente da Câmara, inclusive, aqui há uns dois anos atrás, teve uma proposta, eventualmente, criar ali um hospital público, privado, desculpe. Um hospital privado; portanto, aquele terreno está em vista de ser vendido para aquele espaço ser requalificado. Portanto... (*conversa de fundo inaudível*).” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Posso... Sr. Mateus, posso-lhe pedir que venha, só para estarmos todos a ouvir, porque, às vezes... Peço desculpa, está bem? Para ficar gravado também. Pode ser? Vamos ter aqui um bocadinho de discussão, mas é só para esclarecer; está bem?” -----

Sr. José Mateus Camacho: - “É quando a gente sai do IC19; a gente sai à direita e tem aquela rua que desce para a Estação, que tem estacionamento lá para o fundo. É cá em cima à direita na curva.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - “Na direita ou à esquerda?” -----

Sr. José Mateus Camacho: - “À direita! É um pedacinho só, só cabe mesmo um carro. É entre o IC19 e o...” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Junto às barreiras do IC19?” -----

Sr. José Mateus Camacho: -“Sim! Sim! Sim!” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Ok! Estou esclarecido. Eu pensei que era do outro lado, peço desculpa.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado.” **Paulo**

Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Ok! Em relação a esse espaço, eu penso que esse espaço é um espaço público. Vamos indagar, vamos indagar se efetivamente é um espaço público; e se for espaço público, porque eu não sei se aquilo não pertence à antiga junta autónoma das estradas. É que está mesmo a falar de uma linguazinha, não é? Onde está ali terra batida, é esse? Pronto, sinceramente neste momento não estou em condições de dizer se aquilo é pertença da Câmara, se... porque tem ali umas barreiras divisórias... *(conversa de fundo inaudível)* Às infra-estruturas de Portugal, bom, mas vamos tentar ver esse assunto, está bem? Sr. Presidente, penso que tenho respondido a todas as perguntas. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Sim, sim. Força.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Em relação às árvores, amanhã, precisamente com aquela atividade que nós vamos ter aqui na nossa União de Freguesias, vamos plantar 30 árvores e está previsto, no dia 24 de março, 21 de março, fazer-se uma grande plantação em São Marcos, na Alameda de São Marcos, cerca de *(conversa de fundo inaudível)* perto de 200 árvores. Portanto, dia 21 de março, desde já lanço aqui o convite a quem possa estar presente; é um dia de semana, infelizmente, mas vamos ter, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, uma plantação de cerca de 200 árvores. Obrigado.” ---

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, Paulo Adrego, vogal. Não há mais intervenções do público. Moções também não temos. Entramos já no período de ordem do dia, antes do dia. Força Carlos! Vogal Carlos Fernandes.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Muito boa noite, Sr. Presidente da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Assembleia e restantes membros da Mesa, Executivo, colegas de Bancadas, funcionários da Junta, digníssimo público. Muito boa noite a todos. Venho, por este meio, e pretendo saber se as duas páginas de Facebook relacionadas com a Junta de Freguesia são oficiais, porque têm conteúdos diferentes; e para que todos saibam, portanto existem duas páginas que é União das Freguesias do Cacém e São Marcos que tem 2.241, agora pouco antes de eu vir para aqui, tem 2.241 *likes*, e temos a Junta de Freguesia da União de Freguesias Cacém e São Marcos e essa tem menos gostos, tem 2.051, e caso sejam oficiais, será que faz sentido a sua existência? Será que têm conhecimento que podem fazer uma junção das páginas, de maneira a não se perder conteúdo? Não tenho conhecimento de, no nosso concelho, haver uma situação semelhante a esta, ou seja uma Junta de Freguesia com duas páginas. E pretendo também saber se, eventualmente, prevêem a criação de perfis da Junta de Freguesia noutras redes sociais, como, por exemplo, o *Instagram*, *Twitter* ou *Snapchat*. No âmbito do plano estratégico, na área da reanimação cardiorrespiratória, que inclui a entrega de 29 desfibriladores às Escolas do concelho; abrange cerca de 30 mil alunos, 3 mil docentes e 500 não docentes. Pretendo saber se já entregaram os equipamentos às escolas da nossa freguesia e pretendo também saber, dada a existência de escolas desportivas, se o Centro Carlos Paredes tem um DAE, portanto um Desfibrilhador Automático Externo. Portanto, caso, eventualmente, a resposta não seja positiva, portanto, sugiro a aquisição de um equipamento, muito importante, que pode salvar vidas; e eu estive a ver os preços e varia muito, consoante o que se queira investir, mas a partir de 750 euros, podemos adquirir um equipamento com essas características. Agora, em relação à Assembleia Municipal de Sintra, tendo em conta a reunião do passado dia 7 de fevereiro, pretendo saber o impacto para a nossa freguesia da alteração do regulamento de organização, funcionamento e utilização do Auditório Municipal António Silva: portanto, foi a proposta número 49/EQN/2018. Tendo em conta essa mesma reunião, ora Assembleia, pretendo saber o impacto para a nossa freguesia da proposta nº 45-PM/2018 e que diz respeito à afetação ao domínio público da parcela 3 com uma área de 1.350 metros e da parcela 3.1 com uma área de 977 metros quadrados. Portanto, convém esclarecer a todos que a afetação de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

uma coisa à autoridade pública é uma forma de lhe atribuir um caráter dominial; portanto, pretendia ser esclarecido em relação a essa temática. Outros assuntos que é necessário esclarecermos: portanto, li recentemente que a nossa Junta vai contribuir com 20 mil euros no âmbito do projeto do aproveitamento da Ribeira das Jardas; portanto, nós já tínhamos falado na primeira Assembleia sobre esse projeto e foi com muita surpresa da minha parte que efetivamente veio a público essa notícia e que o contributo da nossa Junta seria 20 mil euros, da Junta de Freguesia de Aqualva-Cacém, 20 mil euros e a Câmara Municipal também entraria, salvo erro, com essa mesma importância. Pretende-se saber, efetivamente, se é verdade ou se alguma novidade efetiva, porque eu não li de fonte oficial e, efetivamente, esta situação e queria saber se efetivamente há novidades nesse âmbito. Outra questão que pretendo saber, pretendo também saber a opinião do Executivo sobre o impacto da parcela M para a nossa freguesia. Tendo em conta que a alteração do projeto para uma área bruta de construção máxima é de 20 mil metros quadrados distribuídos por volumes, três volumes, um com piso, outro com três e outro com nove pisos, tendo em conta que vai ter impacto, qual é a opinião do Executivo, tendo em conta esta nova proposta que a Câmara de Sintra divulgou. Portanto, a Câmara de Sintra disse que este novo projeto, além de proporcionar uma nova imagem para o lado do Cacém, enquadra uma área de equipamentos que, em conjunto com a nova praça cívica, vai ser um ícone qualificador do centro urbano do Cacém. Portanto, isso gostava de saber, neste momento, qual é a opinião do Executivo em relação a essa situação. Um outro aspeto e relacionado, também, com o ambiente, e é importante, pretendo saber, em relação à recolha de óleos usados, se existem métricas sobre os nossos oito pontos de recolha e se estão previstos novos pontos, e sugeria, e eu encontrei isto após uma pesquisa na Câmara de Sintra, se, eventualmente, poderíamos divulgar esta iniciativa ou dar-lhe mais visibilidade, porque é importante; secalhar, até poderíamos contribuir com mais recolha de óleos, se as pessoas efetivamente soubessem que ali naqueles pontos têm essa possibilidade. Muito obrigado pela vossa atenção.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Paulo Adrego.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado, Sr. vogal. Vou tentar, de forma, também pela mesma ordem. Portanto, em relação às páginas do Facebook, efetivamente as páginas foram criadas logo no início, quando foi da união das freguesias do Cacém e São Marcos, e as páginas são oficiais. Quem tem a manutenção destas páginas, uma delas é o nosso Presidente e outra sou eu e o coordenador da Junta de Freguesia. Já pensámos efetivamente fazer a junção, porque, muitas das vezes... há uma que é da União de Freguesias que tem o logótipo da União de Freguesias, essa é a página que nós damos mais ênfase, e sou eu juntamente com o nosso coordenador que está aqui na sala, o Paulo Velez, que fazemos efetivamente a manutenção dessa página; em relação à outra página, foi também criada pelo nosso Presidente, e a ideia é efetivamente fazer a junção ou então fechar uma delas, porque não faz muito sentido, para não se perder. Qualquer uma delas, única e exclusivamente, só fala da União de Freguesias, ok?! Portanto, em relação ao DAE, ok?! Diz que a Câmara tem para entrega para as escolas, foi isso que disse? *(conversa de fundo inaudível)* Ok! Neste momento ainda não nos chegou, nem temos conhecimento de qualquer entrega, mas posso-lhe dizer que a União de Freguesias, neste aspeto, mais uma vez foi pioneira. Nós temos no Centro Carlos Paredes um equipamento, bem como, com a nossa ajuda, solicitámos que também fosse cedido ao Atlético Clube do Cacém, visto que tem cerca de 400 crianças a praticar desporto, e é um equipamento, como disse e muito bem, já não é assim tão caro; nós temos, neste momento, inclusive aqui na sala, temos 4 colaboradores nossos que fizeram um curso de aplicação, 5 que têm o curso para poder manusear este equipamento. Em relação à Assembleia Municipal, onde diz o despacho 49/2018, estamos a falar das parcelas, certo? *(conversa de fundo inaudível)* Ok! Portanto, a 49 relembre-me só... desculpe. *(conversa de fundo inaudível)* Ok! Isso é porque, às vezes, muda as siglas; era a parcela M, ok?! Portanto, em relação ao Executivo, para ser completamente sincero, ainda não nos debatemos sobre esse assunto, porque anteriormente estava previsto ser ali criado, na parcela M, um equipamento, onde ia centrar todos os serviços da Câmara, cerca de 300 trabalhadores que iam para ali, ok?! Entretanto, na Assembleia Municipal também foi dito pelo nosso



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Presidente de Câmara que os serviços vão ser centrados junto ao edifício que está agora com o Urbanismo, ou seja fazer um edifício de raiz e centrar e fazer ali a centralização de todos os serviços. Em relação à parcela M está posta à venda, ok?! E como disse, e muito bem, nós ainda não sabemos; ainda não vimos nenhum projeto para ali; portanto, sabemos que está, e que foi aprovada em reunião de Câmara a venda daquele lote; o que virá para ali ainda não nos debatemos sobre o assunto, porque também não temos conhecimento que tipo de equipamento vai para ali. Neste momento, com toda a honestidade, não lhe posso responder, porque não temos essa mesma informação. Em relação aos 20 mil euros que está-me a falar dos assuntos, viu isso numa entrevista dada pelo Sr. Presidente da União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra, certo? (*conversa de fundo inaudível*) Ou no jornal, pronto. É assim; o nosso Presidente José Estrela Duarte, juntamente com o anterior vogal José Ranita, tiveram uma reunião neste sentido, ou seja a nossa posição está muito clara, nós não nos opomos a este projeto, mas queríamos saber, e queremos continuar a saber, qual o valor de manutenção dos referidos assuntos, estava lá o valor, como disse e muito bem, cerca de 50, 60 mil euros a dividir pelas 3 proporcionalmente, mas da nossa parte, enquanto não soubermos o valor exato e qual vai ser o benefício deste projeto, nós não vamos entrar neste projeto, e isto já o nosso Presidente José Estrela Duarte já disse isto várias vezes ao Sr. Presidente de Agualva e Mira-Sintra, que queremos saber, ter em nosso poder um estudo; não assinámos protocolo nenhum, não assinámos nada; houve reuniões anteriores onde esteve o Sr. vogal José Ranita e também presente nesta situação e sabe qual foi a posição do nosso Presidente em relação a este assunto, ok?! Portanto, há outros estudos que estão-se também agora com o aproveitamento de estações meteorológicas, é assim não é, Carlos? Que também está pelo vogal de Agualva e Mira-Sintra a propor para se fazer um estudo em conjunto; mas, neste momento, este assunto, da nossa parte não avança enquanto, nem nós trazemos aqui à vossa coação sem sabermos os custos inerentes a toda a manutenção deste equipamento, ok?! A parcela M, acho que já lhe respondi. Em relação à parte do ambiente, tem a ver com a recolha dos óleos, certo? Pronto! Efetivamente, eu não tenho valores, não tenho dados, o que lhe posso dizer é a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

experiência também, porque, inclusive em São Marcos, também, juntamente com o anterior Vogal José Ranita, fizemos um *forcing* muito grande para pôr os oleões; não sei se é este o termo correto; ainda, infelizmente, a nossa sociedade ainda não está muito sensibilizada para este tipo de problemas e há muita gente, nós fizemos a divulgação na altura no site da própria Junta, no Facebook, fizemos não muito grandes outdoors, mas fizemos alguma publicação para as pessoas saberem onde é que se devem dirigir, *flyers*, há *flyers* na própria Junta com os locais com os pontos onde, referi bem, salvo erro são 8 pontos na nossa freguesia, 8 pontos, ok?! E é assim, as recolhas efetivamente são quase nulas, portanto podemos continuar a apostar na divulgação, na sensibilização das pessoas, mas, neste momento, é o que temos. Obrigado, Sr. vogal.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Tem a palavra o vogal José Ranita.” -----

Bancada da CDU – José Ranita: – “Boa noite a todos. Eu vinha aqui falar de uma situação que já é muito velha, mas que agora me fizeram chegar a mim num e-mail que foi enviado entre, para outras individualidades, também para a Junta de Freguesia, que é sobre aquilo que acontece ali junto ao Continente, que há uma empresa que provavelmente queima resíduos e de vez em quando é um cheiro pestilento a plásticos e a população, naquela zona, queixa-se de que lhes suja a roupa e essas situações. Isto foi mandado um e-mail para a Junta de Freguesia e para outras entidades, no dia 10 de fevereiro; aquilo que eu pergunto é se a Junta de Freguesia está a tratar de algum assunto, portanto, ou já sabe alguma coisa. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal José Ranita. Dou a palavra ao vogal Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado pela sua intervenção, vogal José Ranita. Em relação a esse assunto, chegou-nos às mãos esse mesmo e-mail; foi imediatamente encaminhado para o meu colega vogal do ambiente, que o mesmo encaminhou para as entidades competentes, Câmara Municipal de Sintra e também para o Ministério do Ambiente. Portanto, assim que chegou-nos a essa indicação, foi imediatamente remetida para as entidades



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

competentes.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Não havendo mais intervenções antes da ordem do dia, iríamos entrar na nossa ordem de trabalhos. Começando pelo **PONTO UM** – Apreciação e votação para assunção dos compromissos plurianuais de 2018 a 2021, relativo ao procedimento de aquisição de serviços de comunicações fixas, móveis e internet. Quererá o Executivo dizer alguma palavra? Não? Pode sim. Vogal Paulo Adrego, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado, Sr. Presidente. Portanto, em relação a este assunto, nós temos um contrato com a NOS que só finda em Junho/Julho deste ano; com esta proposta, a União de Freguesias vem poupar cerca de 200 euros mensais, mantendo os mesmos equipamentos; lembrar que, desde o principio, já no anterior Executivo fizemos um estudo de mercado, fizemos alteração para a NOS. Neste momento, nós temos vários locais que estão totalmente cobertos, porque há sítios que nós não podemos ter fibras, porque o caso do Carlos Paredes, porque é um... temos routers que nos dão a capacidade para nós estarmos com trabalho, portanto, em termos de comunicações, razoável, e nós estamos, nós e os serviços, todas as aplicações nos serviços estão enquadradas com isto. Portanto, o fato de vir aqui, neste momento, nesta proposta, implica numa poupança para a Junta de 200 euros. Portanto, nós estamo-nos a antecipar, porque o contrato só termina no final de Junho/Julho e, com isto, nós estamos a poupar mensalmente cerca de 200 euros nas nossas comunicações; daí que vem neste momento esta proposta, senão poderia vir muito mais tarde, mas vem neste momento, porque também, se nós fossemos, portanto, não há empresa nenhuma que neste momento pague, ou seja restitua o valor que falta do contrato à outra, à NOS, ok?! Portanto, daí que nós estamos efetivamente a trazer-vos esta proposta aqui para vossa consideração. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Não havendo mais intervenções sobre o assunto iria propor a votação. Palavra? Vogal Domingos Massena.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Sr. vogal, penso que me posso dirigir diretamente ao Sr. vogal. O contrato é por 2 anos... *(conversa de fundo inaudível)* Certo! Penso que talvez seja aqui uma questão de folha de rosto, está 2018-2019, 2020 e 2021. Penso que estes 2020-2021 *(conversa de fundo inaudível)*.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Então, qual é a medida?” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Sendo que plurianual é 2 anos. Trazer à Assembleia, daqui a 2 anos volta novamente, caso haja nova negociação, ou nós estamos a aprovar já para os 4 anos? *(conversa de fundo inaudível)* É que sendo para 4 anos, a grelha não está a coincidir com a folha. Porque nós não podemos estar a aprovar aqui algo para 24 anos, ai desculpe para 24 meses, quando nos está a ser pedido que é para 4 anos, 48. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Tem a palavra o vogal Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - “Efetivamente é por 2 anos. É 2 anos.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “*(conversa de fundo inaudível)* Sim, para ficar, sim.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Sendo por 2 anos, então não vejo nada em contrário, desde que fique em ata, aprovaremos com certeza, desde que fique em ata que, na realidade, a folha de rosto tem de ser alterada e a grelha também tem que ser alterada. Portanto, tem que constar 2018-2019 ponto na grelha, tem que constar na folha de rosto 2018-2019 ponto; e daqui a 2 anos tem que cá voltar novamente à Assembleia para que a Assembleia se possa, novamente, não só se pronunciar, como antecipadamente avaliar a sua pronúncia. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Vogal Paulo Adrego tem a palavra.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - “Nós temos o nosso... eu recebi a informação que esta parte do cabeçalho, porque tinha a ver também com os espaços verdes, ok?! E daí como foi dividido as duas propostas,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

penso que está aqui uma gralha, ok?! Portanto, eu ia solicitar ao Sr. Presidente, ok?! para que eu pudesse efetivamente tirar esta questão a limpo com o... pedia 5 minutos para dar um..." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sim. Se a Assembleia não se opuser." -----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "Se bem se recordam, as propostas vinham em conjunto, e depois a Assembleia, acho que na última Assembleia, solicitaram a divisão das propostas, foi isto não foi? Pronto!" -

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "A folha de rosto penso ser a mesma..." -----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "Exatamente!" ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Há que retificar..." ----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "Exatamente!" ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Mas eu acho que isso não impede a votação. Portanto..." -----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "Se assim o entender." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Portanto, é uma questão..." -----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "São 24 meses. Efetivamente é os 2 anos." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Portanto, é uma questão de a Assembleia... quem se opuser... é obvio que a gente tenta retificar esta situação, se não houver oposição, acho que deveremos fazer a votação com o comprometimento do Executivo em alterar, pelo menos a folha de rosto." -----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "A folha de rosto, exatamente." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "E a grelha inerente, ok? Passemos então..." -----

Paulo Adrego - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: - "A grelha que eu tenho é de 24 meses *(conversa de fundo inaudível)*" -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “É o cabeçalho da grelha.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Ah! Ok, ok, ok.” --

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “É uma questão de formatação do último documento que foi apresentado seria para os 4 anos, e pronto. Eu acho que estamos todos sintonizados relativamente a isto. Podemos passar à votação? Com o comprometimento que realmente se irão alterar estas situações? Então vamos passar à votação do ponto número 1 da nossa ordem de trabalhos. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto, aprovado por maioria. Zero votos contra, 5 abstenções, 14 votos a favor. Tem a palavra o Sr. José Ranita, o vogal.” -----

Bancada da CDU – José Ranita: – “José Ranita da CDU. No mandato anterior, eu pedi à Mesa que fizesse o favor de inscrever os votos por mesa da Assembleia, em vez de ser no global, ser discriminado por forças partidárias o sentido de voto.” --

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ok, iremos fazer então. Então recapitulando os votos, tivemos a abstenção da bancada do CDS e da bancada do PSD; tivemos votos a favor da bancada Independente, bancada do Bloco de Esquerda, bancada da CDU e da bancada do Partido Socialista. Passaremos de imediato ao **PONTO DOIS** – Apreciação e votação para assunção dos compromissos plurianuais de 2018 a 2021, relativo ao procedimento de aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços públicos ajardinados. Tem a palavra o vogal Paulo Adrego, do Executivo.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. Em relação a este assunto, penso que toda a gente tem a consciência da importância da assinatura deste protocolo, como é lógico; portanto, a aprovação deste concurso. Em relação àquilo que foi aqui levantado na última Assembleia, prendia-se com o fato de se era ou não, se o protocolo se mantinha; portanto foi, acho que neste momento todas as bancadas já têm a noção, ok?! O protocolo está em vigor, portanto, é só dar continuidade ao mesmo protocolo. Portanto, foi; todas as bancadas foram informadas; penso que também quem não esteve presente, a bancada da CDU, mas também fizeram chegar os documentos,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

onde, efetivamente, foi também distribuída a todas as bancadas, onde no, e já agora para o público que está aqui presente, o artigo 8 – a vigência: “o presente protocolo vigora nos termos nº 1 do artigo 134 do regime jurídico aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, salve se alguma das partes o denunciar mediante comunicação escrita à outra parte com antecedência mínima de 90 dias”. Portanto, como não foi, nem da parte da União de Freguesias, nem da parte da Câmara, portanto o presente contrato, protocolo mantém-se em vigência; só isso, Sr. Presidente. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Não havendo intervenções... existem! Vogal Domingos Massena, tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. A questão aqui, vou dividir a minha intervenção em dois pontos. A primeira sobre o plurianual. A questão do plurianual na grelha vem para 3 anos, não para 4; portanto, o último ano, gostaria de tentar compreender a razão da não existência dele na grelha, tendo conhecimento que, na Câmara, a Câmara apresenta os valores para os 4 anos. Este é um ponto. O segundo ponto é uma questão política; não é uma questão meramente técnica; tecnicamente o contrato aprovado há 4 anos para os espaços verdes, assinado com a concordância da Assembleia atual pelo Sr. Presidente Estrela Duarte e pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. Basílio Horta, nada aqui está em questão sobre a legalidade e a continuidade que está versado no terminado contrato. Mas a questão aqui é outra; a questão é se o contrato que foi acordado há 4 anos atrás se continua a servir-nos ou não. Durante estes 4 anos foi a verba que veio para os espaços verdes, e manifestamente a verba que veio da Câmara para os espaços verdes Cacém e São Marcos não foi suficiente; se tivesse sido suficiente não teríamos os espaços verdes na qualidade que temos. *(conversa de fundo inaudível)* Sr. Presidente, *(conversa de fundo inaudível)* agradecia poder continuar a minha intervenção. O Sr. vogal poderá falar depois...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Pode continuar.”

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “... no tempo dele falar. Portanto, não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

sendo manifestamente suficiente, ou está a ser mal aplicada a verba, ou então não chega. E seria interessante esta Assembleia poder avaliar o antigo, poder propor algumas alterações no entendimento da Assembleia e, quem sabe, em consciência, da Assembleia, o acordo, o protocolo não ser manifestamente suficiente, indicar ao Executivo a sua revogação e indicar ao Executivo uma marcha de negociações, de forma que a Câmara possa satisfazer melhor, indo ao encontro das necessidades da nossa freguesia. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Domingos Massena. Terá a palavra o vogal Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado, Sr. Presidente. Caro vogal, Domingos Massena, esta é mesmo, de fato, política; é mesmo política. Porque o Sr. sabe a importância deste protocolo. É assim; se o Sr. não quiser votar e quiser votar contra está à vontade, mas vai assumir a responsabilidade, porque sabe perfeitamente que, se não fossem estes protocolos, as juntas de freguesia tinham que fechar as portas, ok?! A história do dinheiro dos espaços verdes, eu relembro ao Sr. qual foi a sua posição quando votaram as contas do anterior Executivo? Qual foi a vossa posição? Qual foi a vossa posição em relação ao Orçamento? Vir para aqui com jogadas de que “*secalhar, estão a aplicar mal o dinheiro*”, quando sabe perfeitamente que nós fizemos um esforço enorme durante 4 anos, fizemos um investimento tremendo, regularizámos, na pessoa do Sr. Presidente José Estrela Duarte, situações precárias dos trabalhadores desta União de Freguesias; não tínhamos gente no Cemitério para fazer as suas funções. Isto efetivamente é meramente político, é o que se chama mandar, lançar achas para a fogueira e vamos ver “*porque é que não negoceiam isto*”. Você sabe perfeitamente, o Sr. sabe que destes contratos depende a organização da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, como todas as outras do nosso concelho. Está no seu direito, de fazer as considerações que quer, agora vamos ser sérios; anteriormente, na altura que o PSD estava nas freguesias, eu nunca ouvi o Sr. a pôr esta questão, e agora é só meramente política. Eu aceito! É só meramente política, mas digo-lhe muito honestamente que vote contra. Assuma essa responsabilidade, vote contra.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Tem a palavra o vogal Domingos Massena.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Sr. vogal, os sentidos de voto foram abstenção, no passado os protocolos eram outros, de valores bem diferentes, bem superiores a estes, mas já agora que falou que este Executivo ou esta Junta de Freguesia depende do valor protocolado com os espaços verdes, já agora gostava de saber aonde é que gastam o dinheiro, já que ele vem para espaços verdes; se assume que não gasta em espaços verdes, gostava de saber onde é que o gasta.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Domingos Massena. Vogal Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Boa noite, Sr. Presidente, seja bem-vindo.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Pedia autorização ao nosso Presidente para continuar. Sr. Domingos Massena, em relação aos espaços verdes tivemos mais espaços verdes e tivemos, em termos de valores anteriores, tivemos mais 100 mil euros. Sabe perfeitamente que, senão eu faço-lhe chegar novamente; sabe perfeitamente o valor que importa toda a regularização dos quadros do pessoal desta União de Freguesias, sabe perfeitamente; o Sr. tem consciência disso, sabe perfeitamente. Portanto, o dinheiro que vem destes protocolos é o que nos permite o normal funcionamento da União de Freguesias, aqui, Massamá, Algueirão, Rio de Mouro, se não fosse este protocolo dos espaços verdes, a União de Freguesias, nomeadamente a nossa União de Freguesias tinha um funcionário e, secalhar, esse funcionário a passar atestados, ou os canídeos, ou seja o que for, não tinha receita para pagar vencimentos. Portanto, isto, efetivamente, portanto é,ok!, uma sexta-feira à noite vamo-nos divertir um bocadinho, vamos fazer aqui um bocadinho de política, mas não é por aí muito honestamente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Tem a palavra o vogal Sr. José Ranita, o vogal da bancada da CDU.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Bancada da CDU – José Ranita: – “José Ranita, vogal da CDU. É um fato realmente que a nossa Junta vive à custa do protocolo dos espaços verdes, mas também e já foi dado a entender que eu fazia parte dos espaços verdes como vogal no Executivo anterior e muitas vezes, também me pus no Executivo a ideia de que, quando a Câmara promoveu estes ou resolveu estes protocolos, que foram taticamente impostos, ou aceites ou aceites, foi quase isso, baseou-se nos estudos que a Câmara tinha, e a Câmara, na altura, quem não pagava água, porque a Câmara ou o SMAS seria a mesma coisa e quando fez o protocolo, secalhar fez assim uma ideia dos gastos da água que nós depois começámos a pagar, e só num dos anos, dos primeiros anos, foram 220 mil euros em água, depois conseguimos reduzir quase para metade. Por isso, é que dizia sempre no Executivo anterior de que se deveria de rever o protocolo, no sentido de fazer ver à entidade – Câmara, de que o inicial, portanto, os valores iniciais estavam baixos em relação aos gastos que realmente na prática nós tínhamos. Portanto, é realmente, o dinheiro não é gasto nos espaços verdes, vai para o Executivo para as despesas comuns, mas acho que se deviam de renegociar realmente com a Câmara um valor, atendendo aos gastos que realmente temos. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal José Ranita. Tem a palavra o vogal Domingos Massena da bancada PSD.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena. Manifestamente é uma questão política, é tão simples quanto isto; portanto, é assumido por parte do Executivo que, na realidade, depende do dinheiro que vem para os espaços verdes; portanto, se o dinheiro vem para os espaços verdes e não é gasto parte dele nos espaços verdes, mas sim para a sobrevivência do corrente, o Executivo assume que há parte de dinheiro que deveria de vir que não vem, há parte de dinheiro que deveria de vir que não vem, e pede a esta Assembleia que concorde com a gestão orgânica por parte da entidade do Executivo. Na realidade, parece-me que esta Assembleia deva ter a palavra se entende de que o Executivo deve de continuar a servir-se do dinheiro que vem para os espaços públicos, que é isso que nós vamos aprovar, ou vamos deixar de continuar ou vamos permitir que assim continue, era bom que a Assembleia, agora dirijo-me à Assembleia, que a Assembleia parasse e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

refletisse, se, na realidade, quer que este tipo de funcionamento por parte do nosso Executivo continue a ser o mesmo que era no passado; assumidamente pelo Executivo, o dinheiro vem mas não gasta todo ali, porque precisamos não sei de quê, e precisamos de não sei quê e por isto e por aquilo e por aqueloutro... acho que a Assembleia se deveria de pronunciar, pensar e saber que verbas vêm, sabe-se, mas que verbas vão para determinados setores, isso na realidade nós não sabemos. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Tem a palavra o vogal do Partido Socialista, Pedro Carvalho.”

Bancada do PS - Pedro Carvalho: - “Pedro Carvalho, bancada do Partido Socialista. Boa noite a todos. Eu vou tentar ser rápido. Isto está-me a fazer um bocado de confusão, porque o Domingos Massena é um vogal que já anda aqui há muitos anos, já aprovou muitos orçamentos, já inclusive apoiou orçamentos de Executivos do Partido Social Democrata em que a raiz, a base de funcionamento do orçamento da Junta de Freguesia é esta. E espanta-me, porque eu não acredito que seja má fé, como o Paulo estava a dizer, não acredito, acho que é mesmo ignorância, ignorância no sentido de não saber, e isso é que me espanta, não saber o que tem acontecido nos últimos anos, nem sequer saber aquilo que votou no orçamento, o ultimo orçamento que nós votámos. Eu vou tentar explicar, até para todos tentarem perceber quem tenha, eventualmente, também essa dúvida; a Junta tem receitas próprias e uma das receitas principais é para manutenção dos espaços verdes, que é este valor que está aqui inscrito e que está protocolado e que está aqui escrito, lança, que é o que está a ser proposta hoje a aprovação, lança um concurso para fazer a manutenção destes espaços verdes mais barato do que o dinheiro que recebe da Câmara, tem dinheiro que recebe, que estava inscrito nas receitas, isto está lá nas receitas do orçamento, entre outras rubricas, esta é a base principal e depois tem as despesas correntes na lista das despesas da Junta. Está tudo explicado, é isto que nós aprovamos todos os anos em orçamento, o que se tenta, o que se tem tentado tem sido conseguido todos os anos por vários Executivos de várias cores políticas, é ganhar o maior diferencial entre o que recebe da Câmara e aquilo que gasta, neste caso é isto que se está aqui a tentar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

aprovar hoje que é lançar um concurso internacional para ser gasto o menos possível porque a receita está garantida. Agora, claro, é um bolo, mas que nós aprovámos todos em orçamento, o orçamento foi aprovado, todos os anos é aprovado. Eu não percebo como é que essas perguntas de “para onde vai o dinheiro” ou “se está a ser mal gasto”, isto é... tem sido tão claro todos os anos, inclusivamente já este ano. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Pedro Carvalho. Visto... vogal Domingos Massena tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Eu acharia interessante o Executivo poder renegociar o contrato; não temos intenção de obviamente o chumbar, vamos optar pela abstenção, mas sinceramente, politicamente entendo que o Executivo deveria de, eu não digo um ato de coragem, mas acho que deveria, na realidade, renegociar para que a verba da Câmara pudesse ser maior, para poder ter muito mais margem para poder lançar o concurso, não por baixo, portanto era um concurso, lançá-lo por cima com mais aspirações, com mais ambições e o dinheiro que viria seria, então, um *plafond* maior. Este é, na realidade aquilo que eu entendo, porque aqui é sempre a eterna história, é de cima para baixo, portanto a Câmara Municipal em cima determina as regras de quem está cá em baixo, e nós aqui em baixo temos que andar aqui “oh ai, oh ai” e a tentar arranjar os contratos mais baixinhos possíveis, quando eu entendo que deveria de ser de baixo para cima, mediante as nossas necessidades, impor a quem está em cima de que tem que satisfazer as necessidades de quem está em baixo. Este é um princípio que acho que é o princípio democrático, não é o contrário; o contrário é outros princípios. Voltando, então, este era o segundo ponto, voltando ao ponto número um, que era a questão da grelha, tentar perceber porque razão é que só contempla 3 anos, porque razão é que o último ano não está contemplado na grelha. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Boa noite a todos, com as devidas hierarquias. Oh Massena, tu parece que nunca estiveste nestas alhadas,pá!. E



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

agora vir para aqui dizer que as Juntas pedem à Câmara que mande mais dinheiro, isto parece que estás a contar a história da Alice no País das Maravilhas, não é?! A gente pede à Câmara que mande mais dinheiro e a Câmara manda, né?! Quer dizer, sabes muito bem que a realidade não é essa, a menos que consigas fazer como o Faustino, que chegou ao último mandato e disse: “temos 200 mil euros, vocês digam-me onde é que eu hei-de gastar”. Pronto! Agora, se estão a explicar que estão a tentar fazer a coisa da melhor maneira possível, de maneira a gastar o menos possível, parece-me... eu não estou a dizer que estou de acordo com o resto, ainda não afirmei isso e não estou a dizer que seja o correto, agora que não seja por essas razões. Quer dizer, até hoje nunca ouvi falar de uma Junta ou de uma União de Freguesias em que de fato determinados pelouros têm mais valores em mão e que há muitas vezes necessidade de transferir de uma rubrica para outra, sempre ouvi isso. Eu que não percebo nada de contabilidade; sei que, em alturas de aflição, há verbas que são desviadas de um sitio para outro e depois repostas quando há necessidade. É tanto quanto eu sei. Não estejas a abanar a cabeça, sabes muito bem que é assim. Pronto. Por outro lado, não estejas para aí a dizer “boa, boa, boa”, porque também vais levar na carola, porque é assim, não, não és tu, porque está fraquinho. A questão é esta, claro que é política, nós não estamos aqui a vender rebuçados, claro que é política, agora não aceito alguém que está no lugar de um Presidente de uma União de Freguesias que diga para um vogal de uma das bancadas “vota contra, vota”, como quem diz “vota, vota, que eu, depois, dou-te no carolo”.

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vogal...”

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Ou “vota, vota que depois vais ver o que te acontece”, não é? Quer dizer, acho que é um bocado, bastante anti-democrático estar quase a fazer uma ameaça “vota, vota”. Eh pá! a mim suou-me como uma ameaça, se fosse comigo tinha-me mandado ao ar. A mim suou-me como ameaça. Ponto um. Ponto dois, eu, quando cheguei aqui, ouvi o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia dizer: o vogal tal foi substituído pelo vogal tal e o vogal tal foi substituído pelo vogal tal, mas já é a segunda vez que não dizem que o Sr. Presidente da União de Freguesias, José Estrela Duarte, foi substituído pelo vogal



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Paulo Adrego, porquê? Não entendo, não entendo porque é que isto não é dito e não é posto logo, e não é clarificado. Pronto, era para fazer isso, quando, daqui a bocado, vou intervir acerca de outro assunto, era para fazer isso. Entretanto, ainda me baralharam mais as cartas e estou mais baralhada, porque agora temos dois Presidentes, o atual e o substituto. Que grande confusão de mesa, quer dizer. Um Presidente, um Presidente substituto e os outros vogais. Não parece que esteja a ser muito correto a condição desta reunião. Muito obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Relativamente à situação da substituição do Sr. Presidente, foi informado que ele chegaria um pouco mais atrasado e que, no interregno, (*conversa de fundo inaudível*) pelo motivo de o Sr. Presidente ser aniversariante, pronto. Eu creio que está esclarecido relativamente esta situação. Tem a palavra o vogal Paulo Adrego com a permissão do Sr. Presidente de Junta.” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Cara vogal Luísa Portugal, se interpretou as minhas palavras nesse sentido, peço desculpa, que não foi essa a intenção. O que eu disse foi ao Sr. vogal Domingos Massena que votasse contra, que votasse contra. Eu não ameacei. Que votasse contra, é um direito que lhe assiste; automaticamente assume as responsabilidades, mais nada. As suas responsabilidades. É isto. (*conversa de fundo inaudível*).” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vamos...” -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Eu só lembrei, não fiz ameaça, só lembrei que votasse contra, porque é a primeira vez e, já andamos todos há muito tempo nisto, toda a gente deveria de saber, perfeitamente de onde é que a subsistência da Junta, de onde é que depende, depende destes protocolos, não temos como. Foi só isto. Peço desculpa se as minhas palavras, a si a ofenderam, não era essa a minha intenção. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Tem a palavra a vogal Síbila Pereira. Falta ainda esclarecer também a situação dos 4 anos, não sei...” ---

Bancada CDS/PP – Síbila Pereira: – “Boa noite. Boa noite ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. Boa noite ao Executivo. Boa noite aos colegas de bancada. E boa noite ao público aqui presente. Eu venho agora, neste momento, aqui falar só



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

devido à chegada do Sr. Presidente da Junta nesta altura, apresentar os parabéns e dar-lhe as boas noites e apresentar-lhe os parabéns, sendo que faz anos desejando da nossa parte, para o ano será mais um se Deus quiser, não é? Pronto, é só para apresentar, não havendo para já outra oportunidade, agora, neste momento, já desejar visto que acabou de chegar, um feliz aniversário que guardou fazer aqui na nossa companhia e que muita saúde e que lhe corra tudo pelo melhor.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado vogal Síbila Pereira. Vou dar a palavra ao Sr. Presidente de Junta para esclarecer também a situação dos 4 anos. Obrigado.” -----

- **José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia:** - “Então boa noite, muito obrigado Síbila. Só queria dizer claramente que para o ano faço 70 anos, muito obrigado. Exatamente... (*conversa de fundo inaudível*) 68A, exatamente. Quanto à questão que está aí a ser referida dos 4 anos, 3/4 anos isso é extremamente fácil de verificar porque como estamos a ver, já estamos com 4/5 meses de função e ainda não lançamos o concurso internacional. Portanto, é o máximo que vai dar vai ser para 3 anos, porque ainda por cima resta a questão de darmos sempre abertura que o próximo Executivo que seja eleito para a Câmara Municipal de Sintra que seja, por exemplo um outro com ideias muito diferentes, que não tem acontecido até agora, o Seara lançou esta ideia que o Sr. Massena tem andado a falar, foi lançado pelo Seara, o Sr. Fernando Seara, que conheço muito bem e com quem me dou muito bem, o Fernando Seara é que lançou esta questão de inflacionar os protocolos e não é só este, é o dos passeios também, ou julgam que tinham os passeiozinhos com os buraquinhos tapadinhos sem isso? Não tinham. T tinham os buraquinhos abertos. Portanto, os espaços verdes, a capacidade de manobra para a Junta é muito superior porque como é um concurso internacional e, no último concurso feito por nós, um concurso feito entre nós, antes de nós pelo Sr. Faustino aqui no Cacém, pelo Sr. Anselmo em São Marcos, foi sempre tudo da mesma maneira, a única diferença, a única coisa é que estamos a receber menos, ligeiramente na questão da água, mas estamos a receber mais nos espaços verdes, porque temos mais espaços verdes, e temos a pretensão de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

vir a ter ainda mais espaços verdes. Portanto, os espaços verdes têm crescido. A questão da água é uma questão que podia ter sido clarificada no fim deste ano, não foi porque ninguém, toda a gente pagou a água, ninguém se queixou de dinheiros para pagar a água, embora tenha reduzido muito o valor e o próprio consumo. O Zé Ranita está aí, estava a falar do assunto à bocado, não há dúvida nenhuma e o substituto dele atual, o Carlos Ferreira, está a fazer a mesma política de contenção de despesas de água. A contenção tem a ver com utilizar o mínimo de minutos possíveis de água por cada x metros quadrados, por cada setor, x metros quadrados de água, utilizar o menos minutos possíveis mas que não permita que morra aquilo que está plantado, isso é uma coisa extremamente importante. Portanto, resumindo, nós conseguimos em todas, quer dizer este nós está mal colocado porque eu não tenho nada a ver com as outras juntas, todas as juntas conseguiram reduzir o custo de água, quer dizer que no passado e, em política de ambiente, isto é horrível, é completamente horrível estragar-se água e, estamos num ano, no segundo ano crítico, mais crítico, provavelmente, que o ano passado, estamos com uma situação da água extremamente crítica e, portanto, vamos ter que ir à procura de água através de postes hertzianos e talvez de pequenas barragens, pequenas charcas como se faz na zona, especialmente sul do país, charcas, não são barragens, são charcas, mas que contêm e retêm uma determinada quantidade de água que dá para alguma rega e para dar de beber aos animais durante um x espaço de tempo. Portanto, voltando ao princípio desta questão, a questão de estarmos a falar de 3 para 4 anos é pura e simplesmente a ver com isto, é que não vai ser para 4 anos, vai ser para 3 anos e qualquer coisa, e depois se vierem alguns iluminados que vejam as coisas com uma iluminação diferente daquela que nós vemos, que nós constatamos, que venham com uma situação de resolução do problema de uma maneira muito diferente daquilo que é feito neste momento. Mas parece-nos impossível. Outra coisa que vocês têm que começar a pensar é que as Juntas de Freguesia e, neste caso concreto, todas as da linha de Sintra, Lisboa já é um caso à parte porque tem uma lei própria, foi feita uma lei própria para Lisboa, foi um caso à parte, mas é um bocado semelhante nalguns casos, nalgumas passagens de protocolo é um bocado



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

semelhante, noutras é um bocado melhor, noutras é um bocado pior depende depois daquilo que nós pensarmos, se nós formos pensar no caso concreto do lixo, eu, pessoalmente, José Estrela Duarte, sou capaz de pensar que a solução de Lisboa é pior que a de Sintra, porque a responsabilidade passa a ficar na Junta de Freguesia, quem vai levar na cabeça vai ser a Junta de Freguesia, mas, também, vai receber algum dinheiro para isso, mas será que esse dinheiro... quem é que faz essas contas? Quem é que sabe fazer essas contas? Quem é que vai estimar os custos que vai ter com as despesas com o lixo, com compra de carros, com o pessoal *etcetera* e tal? Eu, pessoalmente, não me balança uma coisa dessas, nem pensar nisso. O primeiro passo meu, pessoalmente, só eu, como um dos membros do Executivo, é não, é responder logo que não, calma! O estudo paguem-no a quem quiserem, mas mostrem-me um estudo. Eu não, trinta e um de boca não vou avançar com uma coisa dessas. Portanto, isto é o futuro que nós temos, se a lei for alterada, a lei das autarquias e da descentralização, se a lei for alterada naturalmente que irá facilitar ou não a gestão das coisas, da coisa pública, mas depende do que vem e daquilo que se gasta e aí teremos que vir aqui e discutir se vamos aceitar ou não. Por exemplo, o caso mais exemplar da minha parte para vos dizer é que até agora todos os protocolos que a Junta tem são aceitáveis, deixam-nos trabalhar com quase 40 pessoas, se não tivéssemos estes protocolos, como disse alguém bem há pouco, estaríamos a trabalhar com 1/2/3 pessoas que é o dinheiro que vem do Estado, não é?! Do Estado Central, penso que é isso, daria para pagar meia dúzia de pessoas, nunca para pagar 40 pessoas, e nós pagamos 40 pessoas dessa maneira, e há aqui pessoas aqui dentro que sabem que nós pagamos, que até conhecem pessoas e tudo que são pagas com estes dinheiros. Portanto, meus caros amigos, isto é um dado para pensarem porque não vão andar com a política por trás, estou a falar de política, mas não vão andar agora com ela para trás 30 anos! Isto passa-se há 30 anos! Não sejamos pintores, sejamos honestos, olhemos nas caras uns dos outros e digamos a verdade, isso é tipo de política passa-se há 20 e tal anos à vontade, ainda eu estava em Oeiras já isto acontecia aqui, por exemplo, clarinho, clarinho como água, como diz o outro. Oeiras não tem isto, Oeiras não tem, pois não, por isso é que Porto Salvo tem 5



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

empregados e já... com o espaço que tem, espaço em termos... muito menos pessoas, mas muito mais espaço do que São Marcos e Cacém. O espaço físico de Porto Salvo tem uma ajudazita que dá para ter 6 empregados e ponto final, e porque mexem qualquer coisita no lixo. Nós, isto tem que ser tudo estudado para o futuro, a lei que forem fazer, os responsáveis que forem fazer a lei, os responsáveis são os Srs. todos, todos os Srs. de todas as cores e paladares que estão na Assembleia da República, não somos nós que vamos fazer as leis, nós vamos dar opiniões sobre aquilo que nos propuserem, agora se nos propuserem coisas possam vir a pôr em perigo o emprego que temos neste momento, nós não podemos fazê-lo, temos que continuar no caminho que temos, aceitando aquilo que aceitámos até agora, aceitando aquilo que aceitámos até agora, e pelas minhas contas já perto dos 30 anos que aceitamos isso. Pronto, peço imensa desculpa, eu não sei se fui claro em relação aos 4 anos, a realidade e verdadeiro são só 3 anos, porque o tempo de atraso com que as coisas arrancam e depois o concurso é internacional. No último concurso vieram casos cabrosos, devo-vos dizer casos cabrosos de tal maneira que tivemos a felicidade de ter como empresa portuguesa bem estabelecida no mercado e bem conhecedora da matéria, digamos um preço muito razoável, mas tínhamos dois com preços muito mais baratos, de duas empresas espanholas. Agora, garantias? Pessoal, têm pessoal vosso? Português? Que trabalham cá? Mostre quem cá contrata que desconta para a Segurança Social. *“Ah, não temos, nós chegamos a Portugal e subcontratamos.”* Não serve. Portanto, os itens do concurso que irá ser gerido, coisas que imediatamente eliminam estas situações, têm que ser postas logo claramente, porque é fácil, apareciam aí... Epa era uma coisa, devo-vos dizer que era à volta de 70 cêntimos o metro quadrado, 70 cêntimos é um valor ridiculamente baixo, e nós como achamos o valor ridiculamente baixo chumbámos essas duas empresas que estavam com um valor semelhante. O concurso que irá ser feito, se esta Assembleia o autorizar, irá ser feito para 3 anos, irá ser feito dentro dos conformes, o mais corretamente possíveis para nos defendermos a nós, porque não se esqueçam, eu estive em São Marcos há 12 anos atrás e houve uma altura que fizemos um acordo com uma empresazeca que era portuguesa, mas era uma empresa que não tinha *know-how*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

absolutamente nenhum e, além de nos, peço desculpa da palavra mas, lixarem a relva, foi lixada com uma máquina, compraram uma máquina que lixou a relva toda, deu cabe da relva toda ainda nos estragaram, deixaram morrer partes importantes da relva colocando completamente em amarelo, completamente em amarelo. Danificando o chão, por exemplo o chão onde estava plantada a relva passou a parecer terreno lavrado. Isto tem que ser a pessoa, o grupo, isto é um grupo e tem que ser o grupo que saiba o que é que está a fazer, não pode ser um grupo qualquer, tem que ser funcionários superiores, técnicos superiores da União de Freguesias com dois vogais a ajudarem a coordenar a situação e, eventualmente com apoio externo. Porque isto é um concurso internacional, é um concurso de grande valor, tem que passar forçosamente pelo Tribunal de Contas, tem que ter o visto prévio do Tribunal de Contas. Portanto, não estamos a brincar, estamos num caso extremamente muito sério, talvez o mais sério que nós temos, tirando a parte da ação social, essa é feita numa maneira com subterfúgio sem mostrar a cara das pessoas, escondendo a cara das pessoas onde se gasta também algumas verbas bastante avultadas, mas este será o caso mais importante que a União de Freguesias tem, todas as Uniões de Freguesia, das 11 que neste momento subsistem no concelho de Sintra, todas têm o mesmo problema. E é tudo, muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra o vogal António Semedo da bancada PSD.” -----

Bancada do PSD – António Semedo: - “Boa noite a todos. Cumprimentos aqui à Mesa, ao Executivo e aos meus colegas vogais aqui presentes e, em especial aos fregueses aqui que têm esta paciência de cá estarem connosco e também motivarem-nos a termos uma discussão muito mais aberta e mais ampla. Aproveito para parabenizar o Presidente Estrela Duarte, espero que tenha sido um dia fantástico e espero que conte muitos mais anos e que entretanto, pronto, nós possamos conviver consigo o melhor possível. A questão que eu tenho aqui para fazer é de alguma forma, acaba por não elencar muito a questão política, mas tem a ver com esta preocupação que todos nós estamos aqui a, portanto, justamente muito interessados. Portanto, primeiro, uma gestão de contas, redução de contas e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

depois o impacto ambiental que tem com este gasto, digamos assim, de água que tem sido e, pronto, que normalmente é feito por causa das regas que têm que ser feitas, não é?! Eu de alguma forma pergunto-vos se o Executivo tem em vista ou se existe algum plano de gestão real da água ou, então, se de alguma forma estão, digamos assim, se de alguma forma têm uma empresa que vos está a ajudar nessa gestão e nessa eficácia da utilização da rega por parte das plantas porque, pronto, convenhamos dizer existem várias soluções no setor, fora a questão empírica que nós temos com a questão visual, com a questão da redução do tempo, que com certeza irá fazer uma poupança nessa utilização da água, mas existem mecanismos que nos podem ajudar nessa maior eficiência e eficácia da gestão da água. Estão a planear fazê-lo? Se não estão a planear fazê-lo, pronto, de alguma forma urge e incentivo-vos a fazê-lo, caso também não entre, digamos assim, como Presidente acabou de afirmar, portanto, em conflito com o que é mais importante, digamos assim, com o apoio à ação social, o pagamento dos seus funcionários e das obrigações que a Junta de Freguesia tem. Pronto, tenho dito. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal António Semedo. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Carlos, queres dar alguma explicação em relação a esta questão dos espaços verdes? Ou posso avançar e depois dás os pormenores? Pode ser assim? Então está bem, porque assim respondia diretamente ao Semedo, mas também vais poder responder porque tens ideias já concretas sobre o assunto. Havia um plano e ainda existe um plano, Ranita/Estrela Duarte que é o plano, que era os espelhos de água... ah, foi o Carlos que falou... exatamente. Peço desculpa de não ter ouvido, havia esse plano, mas esse plano para mim e o José Ranita nunca o consideramos válido porque nós não podemos garantir de maneira nenhuma que aquelas águas um dia estão boas, no outro dia matam toda a fauna e flora, como aconteceu por diversas vezes. Pusemos sempre, digamos a parte de lado da Ribeira das Jardas outra União de Freguesias, fazia finca-pé em avançar com o programa, o programa seria tripartido, seria pago pela Câmara Municipal e pelas duas Juntas de Freguesia, da nossa parte nós sempre fomos os dois um bocado adversos ao sistema, ao sistema



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

que nos era proposto porque a corrente trazia riscos extremamente perigosos, e até no campo da segurança, da própria segurança, mas muito mais grave da parte da poluição. Um dia a água estava razoável, de níveis razoáveis, no outro dia era capaz de mata 100 enguias do tamanho do meu pulso, da largura do meu pulso, matá-las ali num instantinho. Portanto, descargas químicas, bem como de todos os valores que implicaria esta situação, implicava valores bastante avultados. Portanto, esse processo estava semi-parado por mim e pelo José Ranita já no anterior Executivo, no anterior mandato e continua comigo e com o Carlos Ferreira da mesma maneira em *stand by* à procura de novos estudos, de novas soluções que por acaso neste momento temos algumas em previsão, algumas, mas que devem ser feitas, e isto francamente não crendo entrar por caminhos tortuosos que é o caso concreto dos interesses de uma União de Freguesias e os interesses de uma outra União de Freguesias sua vizinha que podem ter aparentemente interesses adversos, mas eles na realidade serão iguais, agora o pô-los em ação é que pode trazer consequências adversas e graves. Portanto, suponho que disse tudo, queres dar uma explicaçãozinha?" -----

Carlos Ferreira – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia: – “Primeiro que tudo, boa noite a todos. Estamos a fazer, a pensar fazer um levantamento de toda a rede do sistema de rega, porque existem umas válvulas anti-dreno que fazem o seguinte, as linhas de água em terrenos inclinados os aspersores ou os pulverizadores que se encontram no fim da linha perdem toda a água e o sistema quando estiver ligado novamente tem que ser a toda a linha tem que ser novamente cheia e as válvulas anti-dreno fazem esse sentido, fazem com que o ultimo aspersor da linha prenda a água, o que não vai ser necessário tanta água para encher novamente a linha de água para fazer o sistema de rega funcionar. Pronto, são essas válvulas anti-dreno, é isso que tem que ser equacionado, o custo, o tempo, o trabalho que vai dar, é isso que se está aí equacionar no momento.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Além disso temos do nosso lado um posto de água e uma linha de água bastante importante que começa lá em cima no poço da Quinta da Bela Vista e acaba no outro poço logo colado ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

fim da Quinta da Bela Vista, nós temos ali uma reserva de água que poderá vir a servir-nos como serve por exemplo o ecoponto de São Marcos, eco água, é um ecoponto ao fim ao cabo, aquífero em que junta água vinda da rede pública com água vinda de um poço já bastante antigo que existe em São Marcos que já foi construído aí, estava eu mais ou menos na Junta de Freguesia de São Marcos há mais de 12 anos que esse poço foi construído e alargado, mais tarde alargado porque houve um ano que houve uma seca bastante grande, foi o ano em que os campos de golfe a sul de São Marcos começaram a set a funcionar e a roubar água do lençol freático que existe naquela zona e a água começou a baixar, tivemos que pôr mais 2 ou 3 elementos para ir captar água mais fundo, mas começou a ser falacioso, a falhar. Portanto, a partir daí começamos a dirigir-nos noutra direção, de tal maneira, que a última alteração que este poço fez foi feita sob a direção do Zé Ranita para juntar a água do SMAS com a água do poço através de uma válvula que ele se quiser poderá explicar como é com facilidade. Quando a percentagem da água baixa no poço essa manilha automática, repõe, começa a repor a água vinda de outro lado, de tal maneira, é que deu o equilíbrio. Portanto, quero com isto dizer que nós nos últimos 3/4 anos gastámos bastante menos dinheiro porque tomamos algumas medidas, mas estas medidas não podem parar, têm que continuar, têm que continuar a ser estudadas soluções e a ser aplicadas. Muito obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Vogal António Semedo, tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – António Semedo: - “Boa noite novamente, António Semedo, PSD, há pouco esqueci-me de me apresentar. Agradeço o esclarecimento, portanto no que toca à questão mecânica vejo que há aqui algumas considerações e já há aqui bastantes preocupações para ver essa questão de gestão da água e redução de custos, não é?! Eu de alguma forma, para além disto existe outras formas, portanto, para nós garantirmos a eficácia e a eficiência dessa água que está a ser dada às plantas, portanto e, neste caso, ao relvado. Portanto, eu gostava de vos perguntar porque tenho conhecimento que em explorações agrícolas, portanto são utilizadas tecnologias, portanto que nos ajudam de alguma forma a perceber se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

realmente a rega está a ser bem efetivada e eu, pronto, serei muito sintético é perceber se realmente a água que está a ser aplicada, as plantas que lá estão, estão realmente a receber a água necessária, e não digamos as plantas, o solo está a ser bem regado para que desta forma haja esse melhor aproveitamento por parte das plantas, do que seja todos os nutrientes e a água e tudo mais... Eu de alguma forma queria questionar e perceber se para além dessa questão mecânica que têm, aí dessa preocupação que têm operacional se estão a pensar em algo deste género. Portanto, de haver uma eficiência mais eficaz, vah digamos assim dessa utilização desta água para minimizar a utilização ou estes gastos, portanto, da água que tem que ser poupada para as pessoas e para outro tipo de utilização e depois também, óbvio com essa redução nos custos que têm da água fazendo com que, pronto, provavelmente o que nós iremos aprovar ou, portanto, seja muito mais rentável depois para a nossa utilização, não é?! Pronto, muito obrigada.” ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim, está o Carlos a dizer que estão a fazer um estudo na Agualva e Mira-Sintra e que esse estudo será, depois, será estendido à nossa parte, tudo bem, tudo o que nós estudarmos também passaremos para o lado de lá. Não queremos, é fazer coisas que nos saiam caras e que não sejam eficazes, e pelo contrário, que possam vir a colidir com a morte de animais, ou seja flora e fauna. Portanto, quanto ao Semedo, vamos continuar efetivamente os estudos porque temos de continuar, a própria vida nos vai obrigar a estudar cada vez mais porque nós estamos num ano de uma seca que eu não me lembro e eu faço para o ano 70 anos. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, Sr. Presidente. Vogal Domingos Massena, tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Sr. Presidente, na realidade a questão é mesmo uma questão de política, é mesmo uma questão de política e a abordagem dos protocolos e da política feita no passado, para a política feita no presente é diferente. É diferente e vem-me sempre à memória; não consigo deixar deste exemplo, meramente



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

exemplo real, a questão do Carlos Paredes. O Carlos Paredes tinha um protocolo de 170 mil euros que incluía o ordenado dos funcionários, e o protocolo estava fechado; era; o dinheiro vai para funcionários enquanto executarem aquela função, vai para o espaço e para o desenvolvimento do espaço. E na realidade a política deste Executivo camarário e a política deste Executivo, que acatou o ditame vindo do Executivo camarário, foi dos 170 mil euros; passou a receber 30 mil, e bem; este Executivo esgrimiou como pôde e garantiu o ordenado desses mesmos funcionários, e bem; só que, em vez de exigir verbas para os funcionários, foi buscar as verbas aos espaços verdes. E aqui, na realidade, a política divergiu do passado para o presente, e este Executivo continua a entender que esta política é a política correta, que os funcionários devem ser pagos através dos espaços verdes, e eu entendo, e nós entendemos, que as coisas não devem de ser assim, como no passado não eram. Para concluir, em relação aos funcionários, para que não fique nenhuma réstia de dúvida, entendo e entendemos que os funcionários desta Junta de Freguesia não são os suficientes para as necessidades dos fregueses desta Junta de Freguesia; deveríamos de ter mais funcionários; mas ter mais funcionários implicaria o quê dentro desta política? Ir ainda mais buscar verbas aos espaços verdes, quando, no passado, os protocolos eram diferentes; mediante as necessidades cabimentava-se os funcionários, cabimentava-se o valor e protocolava-se, como se deveria de ser. Hoje, as verbas são diferentes; as lógicas políticas são diferentes; portanto, não diga, Sr. Presidente, que é assim porque era assim no passado, porque não era verdade; no passado, não é como era hoje, nem se deve de comparar; as necessidades são diferentes, é uma União, não é duas freguesias, e a soma das partes não é igual, não é. No passado, havia soluções; no meu entendimento, no nosso entendimento, eram melhores para todos e as soluções hoje encontradas é um arrastar de braços, “pronto, sempre foi assim” e vamos continuar a safarmo-nos. Eu entendo, nós entendemos, que é diferente e que há modelos muito melhores para se poder aplicar, haja coragem, para, como digo, debaixo para cima, com argumentos válidos, de forma que em cima que se consegue as necessidades e a que se cabimente os valores para os ordenados, de forma clara; não haja a necessidade de engenharias, porque é o que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

acontece, é o que acontece! Para “salvar” ordenados cria-se engenharias e ainda bem que têm a capacidade de ser engenheiro, mas não havia necessidade disto, porque no passado não foi assim. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Sr. Presidente, tem a palavra. Um minuto.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Não, é sobre o ponto. Peço desculpa. Sr. Presidente, em relação ao ponto, penso que...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Vogal Domingos Massena, depois, não se esqueça de deixar o...” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Não...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Ok! Está certo. Certo.”

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Penso que a explicação sobre o ponto dos 4 anos é perceptível. Portanto, obviamente, se arrancar em Dezembro o 2 e 18, arranca em 2 e 18 e será em Dezembro, sim. Portanto, tomo como válida... é uma boa explicação. Com licença.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado. Tem a palavra o Sr. Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Muito obrigado, Sr. Presidente. Há aqui alguma confusão. Vamos tentar facilitar, limpar um bocado a cabeça desta questão. Nós, quando estamos a falar de 800 e tal mil euros, que é o *incoming* vindo, provindodo protocolo dos espaços verdes, não podemos comparar de maneira nenhuma com o Carlos Paredes, porque o diferencial que existe atualmente com o Carlos Paredes, negociado por mim, foi menos 30 mil euros, 30 mil para 850 mil. Portanto, cuidado com essas questões; depois, quem pagava os ordenados era a mesma central que pagava os centrais e que paga hoje, é a mesma central; o dinheiro vem do mesmo sítio, de várias proveniências, mas vem do mesmo sítio. Portanto, concretamente, e para sermos claros, o que paga os ordenados dos funcionários da União das Freguesias do Cacém e São Marcos são a soma dos remanescentes dos 3/4 protocolos existentes, um deles o dos espaços verdes, que só falam neste porque é de longe um valor incomparável em relação aos outros, se fosse comparável nem valia a pena. Portanto, em relação, devo-vos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

dizer que fui eu que negocie o espaço do Carlos Paredes e negocie o espaço do Carlos Paredes com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, no sentido da última fase da negociação ter sido dito por mim que ficava com o Carlos Paredes por 1 euro, eu dava 1 euro para a Câmara e ficava com o Carlos Paredes por 1 euro. Eu queria garantir era o emprego que o Carlos Paredes dava, dava e continua a dar. Portanto, o Carlos Paredes, neste momento, o que tem a menos em relação ao passado são 30 mil euros por ano. Fomos buscar 30 mil euros para a gestão da coisa, ou seja da parte de hardware, de equipamento, e fomos buscar 60 mil euros para todo o espaço que pode ser considerado espaço de rega, que está a maior parte do ano verde. Portanto, é uma zona de prado sequeiro e onde fomos buscar cerca de 90 mil euros na totalidade. Portanto, dos 120 anteriores passámos a 90 agora, portanto são menos 30 mil. Portanto, não é isso que nos resolve os problemas da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, só há uma maneira de resolver o problema, ou manter a União junta ou fechá-la sem termos hipótese de negociar protocolos, ou sem aparecer uma lei chapéu-de-chuva que resolva as coisas de outra maneira, como aconteceu no caso concreto de Lisboa, mas que, pessoalmente, não me agrada totalmente. Muito obrigado, é tudo.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, Sr. Presidente. A vogal Maria Luísa Portugal tem a palavra.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Luísa Portugal, CDU. Eu acho que estamos a entrar um bocado naquele desejo de fazer o perfeito. Quer dizer, o ideal seria recebermos o suficiente para pagar aos funcionários e depois sobrar para água, sobrar para tudo e mais alguma coisa. Não é o que acontece e pela experiência que eu tive e que por aquilo que eu soube deste ano, os orçamentos têm vindo a baixar; aquilo que é atribuído à junta de freguesia, este ano, segundo me disseste, baixou em relação ao último mandato. Não? Ainda bem, então há mais dinheiro para pagar aos funcionários e para a água também. Ok. No plano ideal seria as Câmaras terem a noção exata do que é que as juntas precisam, não é?! E distribuírem o dinheiro consoante as necessidades, segundo a célebre frase do Karl Marx, peço desculpa, *“cada um segundo as suas capacidades, a cada um segundo as suas necessidades”*. Mas a realidade é bem diferente e o Presidente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Estrela mostrou-a aqui; então cabe-me a mim perguntar, porque aquilo que o Massena diz é verdade, há que encontrar uma realidade melhor, mas, quer dizer, aqui não é realidade de melhor, é aqui é realidade de melhor possível, e a realidade possível não está a satisfazer ninguém. O Massena insiste que o pedido tem que vir de baixo e chegar lá acima. Eh pá!, mas nem sempre Deus está acordado, pá. O que é que queres fazer? E nem sempre atende todos os pedidos, não é?! Nem *tutofare*. Em relação ao colega que está ali atrás, que eu não consegui fixar o nome, mas isso já é defeito... Semedo. Eu percebo o que ele diz; isso, também, entravámos no campo do ideal, porque aquilo que ele, no fundo, está a dizer é termos aquele sistema que já existe que é na terra preparada para cada tipo de pressão, neste caso em cada planta, chamemos-lhe assim, existe um medidor para quando a terra atinge aquele nível de humidade desliga-se a torneira que a está a regar, certo? Ora bem, se nós, nestes jardins aqui, ou em qualquer jardim em Portugal, pudéssemos pôr esses medidores de humidade, de maneira a todas as torneiras se fecharem quando a humidade certa for atingida, isso era o ideal; podemos tentar fazer propostas para que isso se comece a fazer na União de Freguesias do Cacém e São Marcos; temos de consultar os engenheiros da Câmara, que aqui não temos engenheiros; temos que fazer uma proposta e depois temos que, de acordo com esses engenheiros, preparar os níveis de humidade para cada tipo de planta, certo? Pronto, isso era já estarmos no sétimo céu, e a gente ainda nem ao primeiro chegou, não é?! Portanto, é assim, por enquanto é uma utopia, nós sabemos o que é que queremos, nós sabemos como lá chegar, agora conseguir lá chegar, é uma utopia. Por isso, é que eu acho tanto a parte do Massena como da parte do Presidente, quer dizer estamos a querer o máximo, estamos a querer o ótimo, estamos a querer o ideal, e, neste momento, o ideal não é possível. Quer dizer, a sensação que eu tenho, agora se o Massena tem ou não razão que deve haver um bocado de mais esforço a pressionar para que lá de cima mandem ou enviem as condições para se poder continuar a gerir decentemente uma União de Freguesias, ah isso estou de acordo com ele, agora se se consegue ou não, oh Massena, imagina-te lá na base de uma pirâmide no Egito e depois tentar levantá-la, quer dizer, é assim um bocado complicado, mas pronto, eles não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

mandam lá de cima, mas pronto. É uma ideia, tentar pressioná-los, agora é vermos se consegue. Eu acho que durante muito tempo isso foi tentado e ainda ninguém conseguiu, mas pronto, é uma esperança. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Creio... vogal Domingos Massena tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Muito obrigado. Luísa, se permites que fale na primeira pessoa, sobre questões do ideal e buscas o ideal nada melhor que o Partido Comunista, isto é o espaço político natural das coisas, é a política que busca sempre o ideal da sociedade. Portanto, é aqui que tudo começa, está bem? Portanto, acho que estamos no sítio certo para lutar por aquilo que é ideal e tu tens uma experiência de vida longa em busca dos ideais do Partido Comunista e, neste caso, do Partido Comunista e dos Verdes. (*conversa de fundo impercetível*) Sobre... Voltando à outra parte, Sr. Presidente Estrela Duarte, gostaria ou não gostaria de poder ter o protocolo do Carlos Paredes por 170 mil euros como o herdou... (*conversa de fundo impercetível*)?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Vamos concretizar, Domingos. Vamos concretizar, por favor.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “... e poder ter algo em réplica para o cemitério, para todas as outras... onde ter funcionárias para gerir e poder pagar aos funcionários dentro deste modelo em que recebe o dinheiro já consignado para os funcionários? É só uma pergunta. Ou prefere ter que pagar aos funcionários indo buscar dinheiro aos espaços verdes?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, Domingos. Sr. Presidente, tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Isto não é uma questão de querer, não querer, sonhar, não sonhar, é uma questão legal e só pode ser resolvido a partir da Assembleia da República e nunca das Câmaras Municipais; aí será sempre pedinchar, negociar, renegociar; agora o problema só é resolúvel a partir da Assembleia da República, como diria o Karl Marx “*casa da democracia*”. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, Sr.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Presidente. Creio que sobre este ponto não teremos mais nenhuma intervenção. Eu iria propor a votação deste ponto. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Oito abstenções da bancada do CDS, da bancada do PSD e da bancada da CDU, e onze votos a favor da bancada Independente, Bloco de Esquerda e PS. Ponto aprovado por maioria. Passando ao **PONTO TRÊS** – Apreciação e votação do regulamento de funcionamento do orçamento participativo. Eu tenho duas notinhas antes de entrarmos aqui neste ponto. Dizer que o que iremos votar será a proposta do regulamento para a sua submissão à apreciação pública ao abrigo do artº 118 do CPA. Isto é um ponto que gostaria que ficasse claro; portanto, estaríamos aqui a votar, portanto é uma proposta a regulamento, então durante 30 dias, só depois é que poderemos fazer a sua votação final. Queria também, relativamente a este ponto, deixar aqui uma nota, agradecer aos elementos da Comissão designada para este Orçamento Participativo sobre a última reunião que tivemos; foi de uma forma profícua; acho que se chegou a alguns consensosduma forma leal, construtiva. Considero que, para próximas reuniões, isto é um bom augúrio, considero; vou esperar que o seja e era estas duas notas que eu queria deixar. Relativamente ao regulamento, já foi notado que, devido tanto a passar para a apreciação pública, iremos ter que rever estas datas que estão inscritas no regulamento. Eu propunha a esta Assembleia um intervalo de 10 minutos para conseguirmos articular aqui estas datas; já temos mais ou menos uma ideia, mas 10 minutos dá-nos também um bocadinho para finalizar esta nossa proposta. Não sei se alguém se opõe? Não? 10 minutos a partir de agora, obrigado. Ora vamos retomar os nossos lugares por favor, para retomarmos os nossos trabalhos. Pedimos desde já desculpa por aqui, que demorámos mais que os 10 minutos, mas aqui a revisão das datas foi um ponto importante. Ora vamos já aqui rever a questão das datas; portanto, vamos fazer a apreciação da proposta do regulamento do funcionamento do Orçamento Participativo. Dou a palavra à vogal Síbila Pereira do CDS.” -----

Bancada CDS/PP – Síbila Pereira: – “Boa noite. Síbila Pereira, bancada do CDS. Em relação à situação que foi colocada, para que se faça cumprimento dos 30 dias de consulta, fizemos aqui uma adaptação em reunião de elementos da Comissão de alteração da calendarização do regulamento. Assim sendo, a proposta que temos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

seria em relação, daríamos início de 27 de fevereiro a 29 de março à divulgação do orçamento participativo, bem como durante o decurso deste tempo, que é um mês, há a consulta pública, estando disponível para consulta pública; de 29 de março a 13 de abril a apreciação a apresentação das propostas e apreciação, apresentação das propostas, peço desculpa. Em relação, dia 16 de abril a 20 de abril, apreciação das propostas por parte da Comissão de acompanhamento; dia 23/4 a 27/4 a aprovação dessas propostas resultantes da avaliação da Comissão de acompanhamento por parte do Executivo; 3/5 a divulgação da lista provisória; até 18/5 a apresentação de reclamações da lista provisória; 25/5 apreciação das reclamações da lista provisória e lista final de projetos à votação do Orçamento Participativo; 28/5 a 22/6 a votação dos projetos resultantes dessa lista final; 27/6 a proclamação da lista final. A execução do projeto vencedor é até 31 de dezembro, portanto mantém-se esta data.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Síbila Pereira. A vogal Maria Luísa Portugal tem a palavra.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Luísa Portugal, CDU. Eu começo por dizer que eu sou contra a votação das propostas pelo Executivo sem a presença da Comissão de acompanhamento; mas isto é uma opinião pessoal. Por outro lado, eu penso que há aqui coisas omissas, que é, votação dos projetos – quem vai fazer? Há aqui outra questão que também me levanta dúvidas, que penso que é na segunda folha... eu é que já não tenho as folhas ordenadas, acho eu, que é em relação à questão da manutenção, a quantidade não se pode ultrapassar, agora não encontro isso. Ah! O valor da proposta não pode ultrapassar o valor definido, e depois diz “a proposta...”, a alínea d) diz “*a proposta não pode ter implícito um alto valor de manutenção*”, eu gostava de perguntar o que é que aqui é definido como um alto valor. Eu não sei o que é um alto valor, se é até onde, acho que tem... deveria ser especificado qual é este alto valor. Temos que ter, temos que quantificar isto, não pode ficar assim no ar. Essencialmente, eram estas duas coisas. Pronto, acho... Apreciação de reclamações, esta é outro. Apreciação de reclamações, primeira página no artigo terceiro, quarto item a partir de baixo, “*apreciação de reclamações da lista provisória e lista final de projetos a votação*”



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

no Orçamento Participativo”, apreciação por parte de quem? Quem é que vai fazer a apreciação das reclamações da lista? Quem é?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “É a Comissão. A Comissão. Sou eu que estou a responder, é a Comissão.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “É que o altifalante está daquele lado. É que pensei que era um fantasma.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “É a Comissão... (*conversa de fundo impercetível*) Posso? É a Comissão que vai fazer essa apreciação. Relativamente a estas propostas de alteração, eu acho que, nesta altura, podemos, ou seja, em Comissão rever estas situações, visto ele estar em 30 dias para apreciação pública, ou seja compete-nos a nós, enquanto Comissão, rever estas situações, inclusive há proposta de outra bancada que há alterações a fazer, e é isso para que serve, quando vai a apreciação pública é mesmo isto, ou seja há alterações a gente faz como Comissão. Acho que é...” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Sr. Presidente, Vítor, né?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Certo.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Vítor, eu percebo o que é que quer dizer; eu percebo isso tudo, aceito isso tudo, mas a verdade é que eu acho que há aqui muitos pontos que têm uma subjetividade que nos vai transformar a vida; vai-nos complicar um bocado a vida, nomeadamente quando se diz que “*terão de ter interesse público*”, aquilo que é de interesse público para si pode não ser interesse público para mim. Vou dar um pequeno exemplo: ao alterarmos ali a Rua do Olival, a Rua do Olival é a que vem do Centro de Saúde por ali fora até chegar quase ao Aldi, aquelas 5 milhas que ali estão, aquilo foi transformado, foi levantado, as árvores foram levantadas, foi levantado tudo, o solo, *etecetera* por aí fora, e porque as árvores criaram umas ondas tais no passeio, que havia várias pessoas que já tinham caído e uma Sra. que já tinha partido um braço e não sei quê, e ali, claro, a Junta que subsidiou e a Câmara também. Pronto, aquilo foi rasos ao solo, tirar o equipamento todo, os bancos, tudo o que lá havia, arranjou-se então o mobiliário urbano novo, chão novo, tudo novo, pronto, fez-se isso. Interesse público. Há, felizmente há pessoas que ficaram contentes e então iam



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aigualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

para lá jogar às cartas, como é óbvio, as pessoas reformadas gostam de fazer isso, e acho muito bem, nós demos-lhes uns assentos melhores e umas condições melhores. Agora vou-vos contar o que é que aconteceu uma semana depois, qual foi o pedido feito por um dos utentes que lá estava a jogar cartas, “*eh pá, vocês podiam era pôr aqui uma daquelas casas de banhozitas portáteis*”, pronto, ele apetecia-lhe ir fazer xixi e não queria ir a casa fazer xixi, queria ter ali ao lado... Portanto, interesse público para ele, teve até certo ponto, mas depois ele queria mais, seria essa provavelmente a manutenção dele. Aquilo que eu quero dizer é, há aqui vários critérios que eu considero subjetivos e, pronto, pode até me dizer “*a gente chega na Comissão de Acompanhamento, chega a um acordo*”, podem-me dizer isso. Pronto, eu já não acredito muito no Pai Natal, não é?! Mas vou esperando as prendas. Pronto, é uma questão de tentar-vos e ver se resulta, porque de fato acho que nem todos concordamos com o que é interesse público, nem todos concordamos com várias coisas aqui, mas vamos fazer os possíveis. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Vogal Síbila Pereira, tem a palavra.” -----

Bancada CDS/PP – Síbila Pereira: – “Boa noite, Síbila Pereira, CDS. Eu gostaria de apresentar aqui a posição do CDS relativamente a esta situação. Achamos muito importante esta proposta que é feita para ter um Orçamento Participativo; há que entender o que é um Orçamento Participativo, à semelhança do que já se passou noutras freguesias, em que se dá a possibilidade dos fregueses participarem na vida ativa da sua freguesia. Para tal, foi formada uma Comissão de Acompanhamento. Ora uma Comissão de Acompanhamento, permita-me a colega que diga, é para isso mesmo. Agora eu entendo, secalhar, as suas questões, na medida em que não estive presente na reunião que foi feita (*conversa de fundo impercetível*) Peço desculpa? (*conversa de fundo impercetível*)” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Não há diálogo, por favor.” -----

Bancada CDS/PP – Síbila Pereira: – “Peço desculpa. Não lhe faltei ao respeito.” -

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ok, ok. Continue, por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

favor.” -----

Bancada CDS/PP – Síbila Pereira: – “Não estando presente, a minha ideia será dar-lhe a conhecer qual é, para ajudar numa situação positiva, porque não há outra forma de estar, nem reconheço, nem tão pouco, quem o represente, que já foram alguns assuntos já tratados. E a ideia, eu acho que deve ser, e é nossa posição nisto é que é de todo o interesse para nós que isto corra do melhor possível, porque nós somos uma Comissão e nessa Comissão estamos representados e devemos colocar aí as situações, porque nada é perfeito e nada sai perfeito como foi falado. Portanto, em Comissão, penso eu e apresento isso à Mesa e ao Executivo, acho, determinadas questões dizem respeito à Comissão, da qual, se existe representatividade e a mesma foi criada nesse sentido, estará salvaguardada, porque é nossa função e, por isso, fomos eleitos, salvaguardar quem nos elegeu a essa posição. Relativamente ao CDS, somos a favor desta proposta que exista este Orçamento Participativo; vamos estar empenhados em divulgar aos fregueses a sua existência, que participem, que demonstrem e que apresentem projetos que sejam interessantes para a freguesia; a Comissão fará análise e o Executivo, como é de lei, e isso terá que ser feito, fará o que lhe é atribuído de forma legal. Da nossa parte, CDS, vamos estar empenhados na divulgação, porque, sabendo que isto vai ser benéfico para os fregueses. Queremos que isto avance; estamos na Comissão a desempenhar o papel que uma Comissão o define para regulamentar e ajudar em todo o procedimento e tudo corra pelo melhor. Boa noite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal Síbila Pereira. Tem a palavra a vogal Sandrine do Bloco de Esquerda.” -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Sandrine Silva: – “Boa noite a todos, Presidente, equipa, Presidente e secretários e restantes funcionários, colegas e fregueses e freguesas. Para além, também, de reforçar a ideia da minha colega da bancada do CDS, para além da importância da Comissão, o período de divulgação é de fato, nesta altura, um período muito importante para quê? Para essa... para ajudar, de uma certa forma, a divulgar para os fregueses a importância que esse Orçamento Participativo tem; não só temos que divulgar através das redes sociais,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

mas, também, não se deve limitar, para além das redes sociais e do site, portanto haver panfletos, etc, para se poder divulgar também das mais diversas vertentes. De fato, é necessário que, acima de tudo, a importância de divulgar para as forças vivas da União da Freguesia, mais do que isso, se não vai constituir, de fato, um fracasso. É o primeiro ano, esperemos que haja muitos projetos para depois a Comissão, de fato, analisar.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Sandrine. Só um bocadinho, Carlos, só um bocadinho, só um bocadinho. Não, não, não. A vogal Maria Luísa Portugal tem a palavra.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Luísa Portugal, CDU/PCP. Muito obrigada, Sra. vogal do CDS, da bancada do CDS; eu acho que foi um golpe muito baixo essa referência a eu não estar presente na reunião. Se não estive presente, e quem me conhece sabe isso, foi, obviamente, por razões muito graves e, só assim, eu faltaria a uma coisa desta importância. A primeira coisa que eu disse há bocado, quando falei, é que haverá com certeza empenhamento por parte de todas as pessoas que compõem esta Comissão e eu estarei igualmente empenhada; segundo, a Sra. afirma eu não estive presente na reunião e eu posso afirmar que talvez a Sra. não tenha estado presente em algumas ou em nenhuma Comissão de Acompanhamento ou este tipo de Comissões. Não sei se o esteve se não, mas não é por isso que ponho em causa a sua capacidade de ir lá. Agora a maneira como se dirigiu e como falou e a sua maneira de estar e de se dirigir a mim, não gostei.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Tem a palavra o vogal Carlos (*conversa de fundo impercetível*). Ok! Vogal Síbila Pereira do CDS.” -----

Bancada CDS/PP – Síbila Pereira: - “Síbila Pereira, bancada do CDS. Colega, a única coisa foi que eu acho que reagiu antes do tempo, a única coisa que eu fiz a seguir fixou-se nessa questão, acho que não há necessidade de pedir desculpa que não tive essa intenção, mas a única questão é que era pô-la a par das situações do que se tinha passado e ao mesmo tempo fazer um esclarecimento. Obrigada.” --

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Só vou dar a palavra, vou dar a palavra ao vogal Carlos Fernandes.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aigualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Boa noite a todos, mais uma vez. A Comissão, tal como já foi referido, teve o contributo de todas as pessoas e de todas as forças partidárias que puderam estar presentes, e é de salutar o espírito que houve entre todas as bancadas; todos nós já tínhamos na Assembleia anterior dado o seu contributo e, depois, pediram-nos para reforçar esses contributos para que nessa Comissão pudessem todos, pois, chegar a uma proposta final para chegar aqui até hoje, portanto, e temos que nos congratular por esse fato. É obvio que o caminho ainda é longo e ainda vamos melhorar muitas coisas, mas por isso é que temos estes 30 dias. Mas, é de salutar o espírito que houve dos que puderam estar presentes, os que não puderam estar presentes vão contribuir, com certeza, com as suas ideias e com a sua experiência. Portanto, é isso que estamos aqui. Eu, a nível pessoal, dei contributos, aprendi também durante este processo e todos nós aprendemos, contributos de todas as bancadas e conseguimos melhorar todos nós, com um bocadinho do nosso contributo o que chegamos hoje aqui à discussão. Portanto, e é isto o que eu vos quero transmitir. Boa noite e obrigado.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Só para... eu creio que mais ninguém quer a palavra... vogal António Semedo, por favor.” -----

Bancada do PSD – António Semedo: - “António Semedo, bancada PSD. É uma pergunta muito rápida; não será para estar aqui a causar algum fastígio e tudo mais. Eu, pronto, saúdo toda esta ideia do Orçamento Participativo e eu acho que temos que fazer algo mais e fazer com que as pessoas participem mais também na construção da nossa freguesia. A minha única questão relacionada com o tempo de divulgação é se o Executivo, de alguma forma, está a pensar fazer alguma sessão presencial com quem esteja interessado, isto é, em participar para explicar a importância do Orçamento Participativo e quais é que serão os critérios de escolha e os métodos de seriação dos projetos. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal António Semedo. Quer já responder, Sr. Presidente? O Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Obrigado. É



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

extremamente rápido. Nós divulgaremos tudo o que a Comissão chegar a conclusão que deva ser divulgado. Nós, em vez de obstaculizar qualquer coisa..." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Criar obstáculos." -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "...criar obstáculos, faremos exatamente o contrário. Tudo o que emanar da Comissão, que seja para ir para a rua, nós só temos, a nossa função aqui é ajudar a chegar isso ao público interessado e alvo. Obrigado." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Sr. Presidente, e enquanto elemento da Comissão agradeço. Cristina Cândido da bancada do PS." -----

Bancada do PS - Cristina Cândido: - "Cristina Cândido, bancada do PS. Antes de mais, quero dar boa noite à Mesa, ao Presidente e ao Presidente do Executivo, aos colegas de bancada e também aos presentes, aos nossos fregueses e freguesas. O que eu queria dizer apenas era que este Orçamento Participativo vai unir várias ideias, é esse o processo, é esse o que se pretende, de todos nós e de um processo democrático como é o que se pretende, e, por isso, agradeço a todos o apoio, a disponibilidade que tiveram e vamos continuar a trabalhar, é esse o objetivo. Muito obrigada. Boa noite." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Cristina, pela intervenção. Eu creio que estamos todos esclarecidos relativamente a esta situação e sobre este ponto. Eu vou então colocar à votação a proposta do regulamento do funcionamento do Orçamento Participativo e sublinho que é uma proposta que irá para apreciação pública durante 30 dias. A Comissão, durante estes 30 dias, terá oportunidade de reunir todos os elementos, todos, de eventuais faltas de uns ou de outros, mas, ou seja, assegurar que o contributo de todos seja para o melhor deste regulamento e deste Orçamento Participativo sem exceções, e no clima salutar que tem desde início; eu augurei logo na segunda nota sobre este ponto, foi, secalhar, só um augúrio. Mas pronto. Mas reforço, o início foi profícuo e continuo a achar que temos equipa para trabalhar, nunca fiz, e pessoalmente parte de nenhuma comissão, mas estou aberto a aprender com os que já fizeram e creio que os outros elementos que nunca fizeram também parte de nenhuma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão extraordinária

23 de fevereiro de 2018

comissão também estão abertos a essas situações. Isto é um desejo pessoal. Posto isto, vou colocar à votação esta proposta de regulamento. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? 3 abstenções da bancada da CDU, 16 votos a favor das restantes bancadas. E dou por fim, portanto, dou por terminada, portanto, a ordem do dia. Vou passar a palavra ao meu colega de Mesa, Carlos Ribeiro, para ler a nossa ata minuta. Ele está a terminar, dêem-lhe só um bocadinho, por favor. Sr. Presidente, quer... tem a palavra, por favor: Pode, pode.”

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Lamento imenso, é uma coisa até de natureza pessoal, mas como estarão provavelmente outras pessoas desse tempo, dizer-vos apenas que hoje é um dia extremamente feliz para mim, devido à minha mãe e ao meu pai, e um dia extremamente triste para mim, devido à morte de um amigo que, por azar meu, morreu, portanto que eu gostava dele, morreu no dia em que eu fazia anos; recordo-me onde é que estava, recordo-me desses pormenores todos, esse grande amigo chamava-se Zeca Afonso. Portanto, só para vos dar esta nota e dizer que todos os anos tenho a satisfação de ouvir o Zeca Afonso na rádio, coisa que já vai sendo rara, mas ao mesmo tempo vêm as recordações, especialmente dos últimos anos, das dificuldades que ele passou da parte da sua gravíssima doença. Muito obrigado. Desculpem lá.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado e creio que é um final de Assembleia que é merecido. Temos que votar a ata minuta para finalizar mesmo, mesmo. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Dou por terminada a nossa Assembleia. -----
Após leitura e aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão. -----
Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada. -----

Cacém, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes